

Exame Final Nacional de Economia A
Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 14 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

GRUPO I

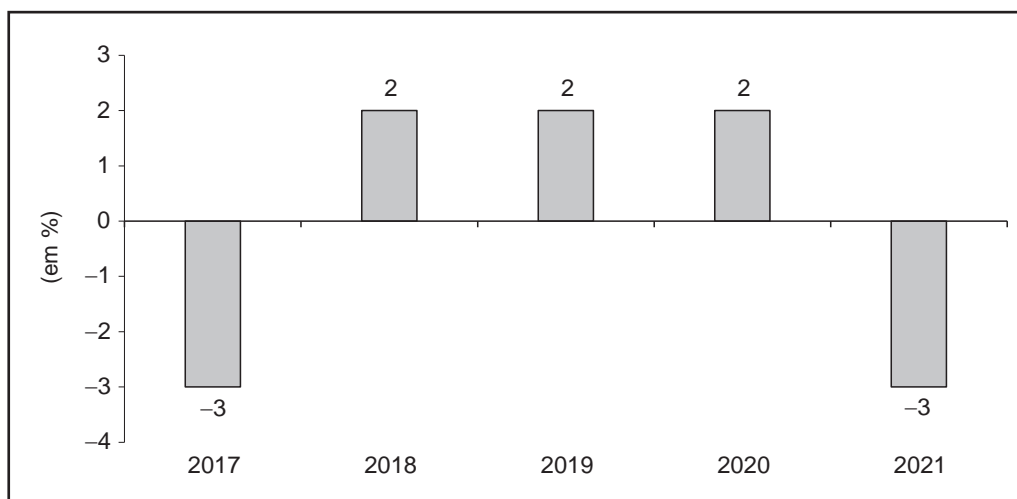
* 1. A «utilização dos rendimentos» é a atividade económica que consiste, nomeadamente,

- (A) na intervenção do Estado na economia para eliminar as externalidades.
- (B) na emissão pelo Estado de obrigações para financiar o défice público.
- (C) no consumo e na poupança efetuados pelas famílias.
- (D) no investimento e na produção efetuados pelas famílias.

* 2. Considere que, num determinado país, no período de 2017 a 2021, a taxa de variação anual da poupança média das famílias foi nula. Considere ainda que, comparativamente com o ano anterior, o coeficiente orçamental da despesa média em consumo alimentar aumentou em 2017 e em 2018 e decresceu em 2019, em 2020 e em 2021.

O Gráfico 1 apresenta, para este país, dados relativos à taxa de variação anual do rendimento disponível médio das famílias, no período de 2017 a 2021.

Gráfico 1 – Taxa de variação anual do rendimento disponível médio das famílias



Com base na situação descrita e na lei de Engel, podemos afirmar que, neste país, as famílias se comportaram de acordo com a referida lei, nomeadamente

- (A) em 2018 e em 2019.
- (B) em 2019 e em 2020.
- (C) em 2017 e em 2018.
- (D) em 2020 e em 2021.

3. A Tabela 1 apresenta indicadores da população e do mercado de trabalho, em Portugal, em 2019 e em 2020.

Tabela 1 – Indicadores da população e do mercado de trabalho

	2019	2020
População residente (em milhares de indivíduos)		
Homens	4856,2	4859,4
Mulheres	5430,1	5437,7
Taxa de atividade (em %)		
Homens	54,7	53,7
Mulheres	47,8	47,0
Taxa de desemprego (em %)		
Homens	5,8	6,5
Mulheres	7,1	7,1

Pordata, in www.pordata.pt (dados do Instituto Nacional de Estatística);
(consultado em outubro de 2021). (Adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, em Portugal, em 2020, o número de desempregados do sexo feminino foi

- (A) igual ao número de desempregados do sexo masculino.
- (B) igual ao número de desempregados do sexo feminino registado em 2019.
- (C) inferior ao número de desempregados do sexo masculino.
- (D) inferior ao número de desempregados do sexo feminino registado em 2019.

4. A Tabela 2 apresenta dados relativos à poupança dos particulares, em Portugal, no período de 2018 a 2020.

Tabela 2 – Poupança dos particulares

	2018	2019	2020
Poupança dos particulares em % do RDP ¹	6,7	7,1	12,6
Taxa de variação anual da poupança dos particulares (em %)	5,9	10,6	78,8

Banco de Portugal, in www.bportugal.pt (dados do Instituto Nacional de Estatística);
(consultado em janeiro de 2022). (Adaptado)

¹ Rendimento disponível dos particulares

Considere que, em 2019, o valor do rendimento disponível dos particulares (RDP), em Portugal, foi 147 100 milhões de euros.

Com base na informação apresentada, podemos afirmar que o valor da poupança dos particulares foi, aproximadamente,

- (A) 9443,1 milhões de euros, em 2018.
- (B) 9855,7 milhões de euros, em 2020.
- (C) 18 534,6 milhões de euros, em 2020.
- (D) 18 674,1 milhões de euros, em 2018.

5. A Tabela 3 apresenta a evolução do salário mínimo nominal e do índice de preços no consumidor (IPC), em Portugal, no período de 2016 a 2019.

Tabela 3 – Evolução do salário mínimo nominal e do índice de preços no consumidor

	2016	2017	2018	2019
Taxa de variação anual do salário mínimo nominal (em %)	4,95	5,09	4,13	3,45
Taxa de variação anual do IPC (em %)	0,6	1,4	1,0	0,3

Pordata, in www.pordata.pt (dados da DGERT/MTSSS e do Instituto Nacional de Estatística);
(consultado em outubro de 2021). (Adaptado)

- 5.1. Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados na Tabela 3.

- (A) No período de 2017 a 2019, registou-se um aumento do salário mínimo nominal e um decréscimo do nível médio de preços.
- (B) No período de 2016 a 2018, registou-se uma diminuição do salário mínimo nominal e um decréscimo do nível médio de preços.
- (C) Em 2019, face a 2018, o poder de compra dos trabalhadores que recebem o salário mínimo nominal diminuiu.
- (D) Em 2018, face a 2017, o poder de compra dos trabalhadores que recebem o salário mínimo nominal aumentou.

- 5.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que o índice de preços no consumidor, calculado com base no ano de 2016, foi, aproximadamente,

- (A) 102,4 em 2018.
- (B) 100,3 em 2019.
- (C) 101,3 em 2019.
- (D) 102,7 em 2018.

- * 6. Considere que os diretores executivos de uma empresa produtora de tintas, residente no território económico de um determinado país, decidiram aumentar a quantidade produzida. Para a concretização deste objetivo, recorreram a um financiamento interno destinado à ampliação das instalações e à aquisição de novas máquinas.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que a empresa obteve um financiamento interno quando

- (A) contraiu um empréstimo junto de uma instituição bancária desse país.
- (B) emitiu um empréstimo obrigacionista no mercado de títulos desse país.
- (C) recorreu à emissão de ações no mercado primário.
- (D) utilizou os lucros não distribuídos de anos anteriores.

7. Numa determinada economia fechada, uma família contraiu um empréstimo junto do «Banco, S.A.», no valor de 500 euros, para a aquisição, pelo mesmo valor, de um frigorífico, à empresa «Eletrodomésticos, S.A.».

Com base na situação descrita, podemos afirmar que o pagamento do frigorífico pela família representou

- (A) um recurso para a família e que a obtenção desse empréstimo pela família representou um emprego para a sociedade financeira.
- (B) um recurso para a família e que a obtenção desse empréstimo pela família representou um recurso para a sociedade financeira.
- (C) um emprego para a família e que a obtenção desse empréstimo pela família representou um emprego para a sociedade financeira.
- (D) um emprego para a família e que a obtenção desse empréstimo pela família representou um recurso para a sociedade financeira.

* 8. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Considere que, num determinado país, o cabaz de compras das famílias é constituído apenas por um bem.

Ao compararmos o poder de compra das famílias, ao longo de vários anos, devemos utilizar valores calculados a preços ____ **a)** _____. Assim, neste país, em 2018, face a 2017, o aumento do valor do consumo das famílias, calculado a preços de um ano base, permite concluir que existiu um aumento ____ **b)** _____.

Neste país, em 2019 e em 2020, o valor do consumo das famílias, calculado em termos nominais, foi o mesmo e, em 2020, a quantidade consumida pelas famílias foi superior à registada em 2019. Assim, podemos afirmar que, em 2020, o nível médio de preços no consumidor foi ____ **c)** ____ ao registado em 2019.

Em 2021, neste país, a taxa de variação real do consumo das famílias foi inferior à taxa de variação nominal do consumo das famílias, devido ____ **d)** ____ do nível médio de preços no consumidor.

a)	b)	c)	d)
1. constantes	1. da quantidade consumida	1. igual	1. à manutenção
2. correntes	2. do nível médio de preços	2. inferior	2. à redução
3. variáveis	3. da quantidade consumida e do nível médio de preços	3. superior	3. ao aumento

9. Considere as afirmações seguintes, relativas à contabilidade nacional.

- I. A embaixada do país B existente no país A faz parte do território económico do país A.
- II. As empresas constituídas há mais de dois anos, por capitais do país B, no território económico do país A são consideradas unidades residentes no país A.
- III. A base militar do país A localizada no país B faz parte do território económico do país A.
- IV. As empresas constituídas por capitais do país A, localizadas no território económico do país B há mais de dois anos, são consideradas unidades residentes no país A.
- V. A plataforma de extração de petróleo em águas internacionais (fora da plataforma continental), detida por uma empresa residente e constituída por capitais do país A, faz parte do território económico desse país.

Selecione a opção correspondente às afirmações que utilizam corretamente os conceitos de território económico e de unidade institucional residente.

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e III.

10. A Tabela 4 apresenta valores de taxas de câmbio, publicados pelo Banco de Portugal, para o dia 2 de dezembro de 2021. Cada uma dessas taxas representa a quantidade de moeda estrangeira que pode ser trocada por um euro.

Tabela 4 – Taxas de câmbio

Franco da Suíça	Forint da Hungria	Lev da Bulgária	Zloti da Polónia
1,0414	362,4400	1,9558	4,5953

Banco de Portugal, *in* www.bportugal.pt (consultado em dezembro de 2021). (Adaptado)

Selecione a opção correspondente à relação correta entre o valor das diferentes moedas para o dia 2 de dezembro de 2021.

- (A) Um zloti valia menos do que um lev e mais do que um forint.
- (B) Um forint valia menos do que um lev e mais do que um franco.
- (C) Um forint valia mais do que um zloti e mais do que um franco.
- (D) Um zloti valia mais do que um lev e mais do que um forint.

* 11. Considere que o mercado do bem X é de concorrência perfeita. Assim, podemos afirmar que este mercado se caracteriza, entre outros aspetos,

- (A) pela capacidade de cada um dos vendedores para definir o preço de venda do bem X devido ao elevado número de consumidores.
- (B) pela existência de transparência do mercado e pela capacidade de cada um dos muitos vendedores para definir o preço de venda do bem X.
- (C) pela existência de transparência do mercado e pela incapacidade de cada um dos muitos vendedores para definir o preço de venda do bem X.
- (D) pela incapacidade de cada um dos vendedores para definir o preço de venda do bem X devido ao reduzido número de consumidores.

12. A Tabela 5 apresenta, para um determinado país, os saldos de algumas das balanças componentes da balança de pagamentos, no período de 2018 a 2021.

Tabela 5 – Saldos de algumas das balanças componentes da balança de pagamentos
(em % do PIB¹)

	2018	2019	2020	2021
Saldo da balança de capital	2,15	2,15	1,33	0,02
Saldo da balança de bens e serviços	-0,05	0,12	-0,38	-0,23
Saldo da balança de rendimento primário	-0,60	-0,30	-0,40	-0,42
Saldo da balança de rendimento secundário	0,90	0,40	0,12	-0,50

¹ Produto interno bruto

12.1. Com base nos dados da Tabela 5, podemos afirmar que, neste país, o saldo da balança corrente, em percentagem do PIB, foi

- (A) 2,10% em 2018 e -0,21% em 2021.
- (B) -0,66% em 2020 e -1,15% em 2021.
- (C) 2,40% em 2018 e -1,13% em 2021.
- (D) -0,78% em 2020 e -0,65% em 2021.

* 12.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 5, podemos afirmar que, neste país, a taxa de cobertura das importações de bens e serviços pelas exportações de bens e serviços foi

- (A) superior a 100% em 2020 e em 2021.
- (B) superior a 100% em 2019 e em 2020.
- (C) inferior a 100% em 2018 e em 2019.
- (D) inferior a 100% em 2018 e em 2021.

- * 13. As medidas implementadas pelo Estado, no âmbito da sua política económica e social, têm diferentes impactos no défice orçamental.

Na Coluna A, apresentam-se três possíveis impactos no défice orçamental, e, na Coluna B, sete medidas de política económica e social implementadas pelo Estado.

Coluna A	Coluna B
I. Aumento do défice orçamental	a) O Estado aumentou as taxas relativas às contribuições sociais para a Segurança Social.
II. Redução do défice orçamental	b) O Estado decidiu, no âmbito da inclusão digital, fornecer a todos os alunos do ensino básico e secundário um computador pessoal.
III. Manutenção do défice orçamental	c) O Estado reduziu as transferências sociais para as famílias de rendimentos mais baixos.
	d) O Estado isentou as famílias de rendimentos mais baixos do pagamento de imposto sobre o rendimento.
	e) O Estado aumentou as taxas do imposto sobre o valor acrescentado.
	f) O Estado financiou na íntegra o aumento da despesa em lanches escolares, usando a totalidade da receita resultante do aumento do imposto sobre as bebidas com alto teor de açúcar.
	g) O Estado aumentou o vencimento dos seus trabalhadores em 1,0%.

Associe cada uma das medidas identificadas na Coluna B ao respetivo impacto no défice orçamental, identificado na Coluna A. Todas as medidas devem ser utilizadas. Cada uma das medidas deve ser associada apenas a um dos impactos no défice orçamental do Estado, considerando-se tudo o resto constante.

Transcreva para a folha de respostas cada um dos números, seguido da(s) letra(s) correspondente(s).

14. Num determinado país, a produção de ferro e aço era garantida por cinco grandes empresas siderúrgicas. Os diretores executivos destas empresas decidiram agrupá-las numa só empresa, para melhorar o aproveitamento das economias de escala.

Com base na situação descrita, o Estado decidiu intervir na atividade económica através

- (A) da criação de leis antimonopólio, fornecendo estes bens públicos às empresas de construção.
- (B) da aplicação de impostos sobre os lucros, possibilitando a eliminação das externalidades negativas existentes neste mercado de concorrência perfeita.
- (C) da fixação de preços máximos de venda destes bens, regulando o poder de mercado do monopolista.
- (D) do encerramento das empresas ineficientes, contribuindo para a eliminação das externalidades positivas existentes neste mercado.

- * 15. A Tabela 6 apresenta dados relativos à taxa de variação anual do índice de preços no consumidor (IPC) na área do euro a 19 Estados-Membros (AE-19) e em alguns países da AE-19, no período de 2012 a 2018.

Tabela 6 – Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor
(em %)

	AE-19	Alemanha	Espanha	Portugal
2012	2,5	2,2	2,4	2,8
2013	1,3	1,6	1,5	0,4
2014	0,4	0,8	- 0,2	- 0,2
2015	0,2	0,7	- 0,6	0,5
2016	0,2	0,4	- 0,3	0,6
2017	1,5	1,7	2,0	1,6
2018	1,8	1,9	1,7	1,2

Pordata, in www.pordata.pt (dados do Eurostat);
(consultado em outubro de 2020). (Adaptado)

Considere as afirmações seguintes, relativas aos dados apresentados na Tabela 6.

Selecione as três afirmações corretas, transcrevendo para a folha de respostas os números correspondentes.

- I. Na AE-19 e no conjunto dos países apresentados, ocorreu um processo de deflação, em 2013 comparativamente com 2012.
- II. Em 2017, face a 2016, na Alemanha, as famílias despenderam, em média, mais 17 euros por cada 1000 euros gastos em despesas de consumo, considerando-se tudo o resto constante.
- III. No período de 2014 a 2016, a economia espanhola registou um processo de deflação.
- IV. Em 2014, em Portugal, o nível médio de preços foi superior ao registado em 2011.
- V. Na AE-19, em 2016, o nível médio de preços foi igual ao registado em 2015.

16. Os gráficos 2 e 3 apresentam dados relativos à investigação e desenvolvimento (I&D) e ao emprego na área do euro a 19 Estados-Membros (AE-19) e em Portugal, no período de 2015 a 2017.

Gráfico 2 – Empregados com formação em ciências e tecnologias e pedidos de patentes¹

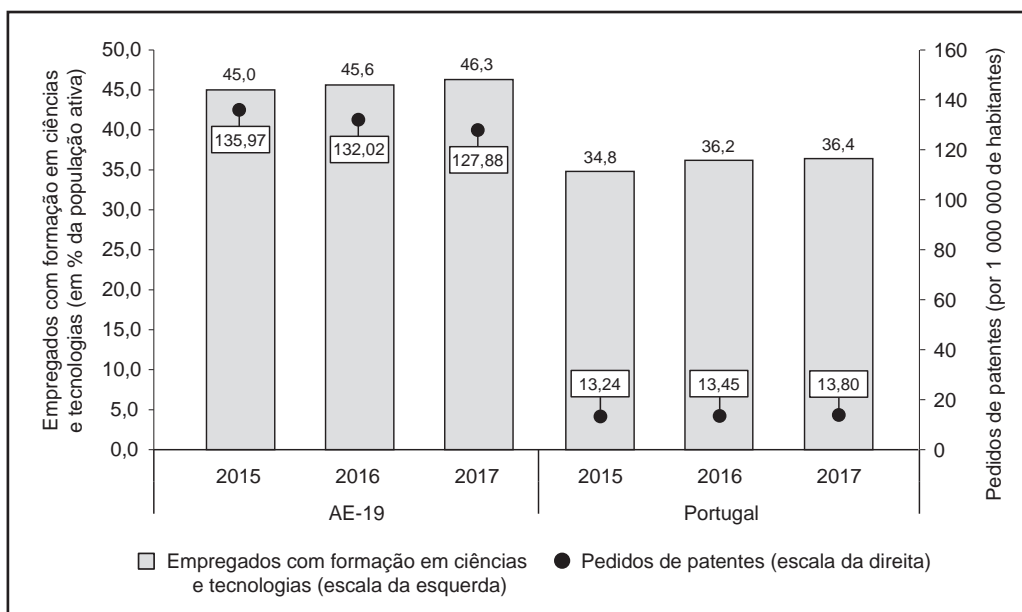
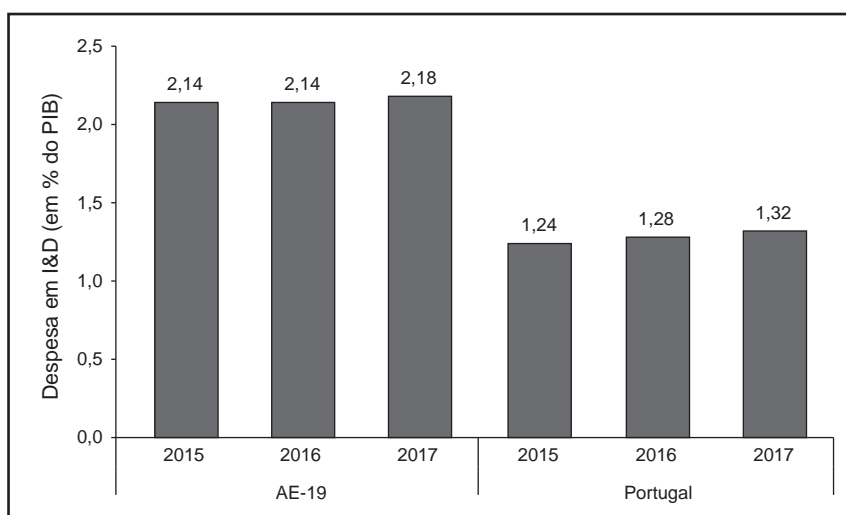


Gráfico 3 – Despesa em I&D em % do PIB²



Eurostat, in www.ec.europa.eu/eurostat (consultado em dezembro de 2021). (Adaptado)

¹ Pedidos de patentes ao Instituto Europeu de Patentes

² Produto interno bruto

Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados nos gráficos 2 e 3.

- (A) No período de 2015 a 2017, na AE-19, registou-se um aumento de 1369 empregados com formação em ciências e tecnologias por cada 10 000 indivíduos residentes.
- (B) Em 2015 e em 2016, nos 19 países da área do euro, a despesa em I&D em % do PIB aumentou anualmente 2,14%.
- (C) No período de 2015 a 2017, em Portugal, registaram-se aumentos anuais consecutivos do número de pedidos de patentes por 1 000 000 de habitantes.
- (D) Em 2017, face a 2016, quer em Portugal, quer na AE-19, a taxa de variação da despesa em I&D em % do PIB aumentou 0,4%.

GRUPO II

* 1. As tabelas 7 e 8 apresentam dados relativos à economia portuguesa, no período de 2013 a 2019.

Tabela 7 – Valor acrescentado bruto, população empregada e remunerações do trabalho
Taxa de variação (em %)

	2013-2019
Valor acrescentado bruto ¹ (VAB)	23,9
População empregada	15,0
Remunerações do trabalho ¹	27,4

Tabela 8 – Indicadores do mercado de trabalho
(em euros)

	2013	2019
Produtividade média do trabalho ²	35 847	38 593
Remuneração por trabalhador ¹	18 236	20 198

Pordata, in www.pordata.pt (dados do Instituto Nacional de Estatística);
(consultado em outubro de 2020). (Adaptado)

¹ Valores calculados em termos nominais.

² A produtividade média do trabalho corresponde ao quociente entre o valor do VAB e a população empregada.

Explícite, com base nos dados apresentados, as alterações no mercado de trabalho, em Portugal, em 2019, face a 2013, considerando:

- o efeito da evolução do VAB e da população empregada na evolução da produtividade média do trabalho;
- o efeito da evolução das remunerações do trabalho e da população empregada na evolução da remuneração por trabalhador.

* 2. Leia o texto.

A moeda é um instrumento de reserva de valor; isto significa que pode ser conservada a fim de diferir as compras no tempo. A conservação da moeda em reserva para compras posteriores baseia-se, no entanto, na manutenção do seu valor real (ou na ausência de inflação).

Baseado em: Jean-Yves Capul e Olivier Garnier, *Dicionário de Economia e de Ciências Sociais*, 1.ª ed., Lisboa, Plátano Edições Técnicas, 1998, p. 279.

Explícite por que razão a inflação condiciona a utilização da moeda como reserva de valor, considerando-se tudo o resto constante.

*** 3.** Leia o texto.

De acordo com o Inquérito à Situação Financeira das Famílias de 2020, realizado entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o impacto da pandemia na situação financeira e no rendimento das famílias foi maior nas famílias que dependiam do rendimento do trabalho. A percentagem de famílias que enfrentou a redução do rendimento do trabalho, a perda de emprego ou a perda total de rendimento foi mais significativa para as famílias com níveis de rendimento e de escolaridade mais baixos.

A maior parte das famílias que sofreu uma redução de rendimento devido à pandemia declarou ter reduzido as despesas com alimentação, vestuário, viagens ou outros bens de consumo e serviços, o que poderá ter condicionado a viabilidade de certas empresas, devido à queda da procura e à dificuldade em suportar os custos fixos.

Instituto Nacional de Estatística, «Destaque», 15 de dezembro de 2021, *in* www.ine.pt (consultado em janeiro de 2022). (Adaptado)

Considere que foi escolhido pelas autoridades portuguesas para realizar um estudo sobre as medidas a implementar, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – melhorar as condições de vida das famílias com níveis de rendimento mais baixos;

B – proporcionar condições favoráveis para a viabilidade das empresas.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a concretização desse objetivo.

GRUPO III

- * 1. O texto seguinte refere-se ao comércio externo nos países E e F. O Gráfico 4 apresenta, para estes países, as diversas combinações das quantidades produzidas de cereais e de máquinas.

O que ganham os países com as trocas? Porque optam os países por ser interdependentes?

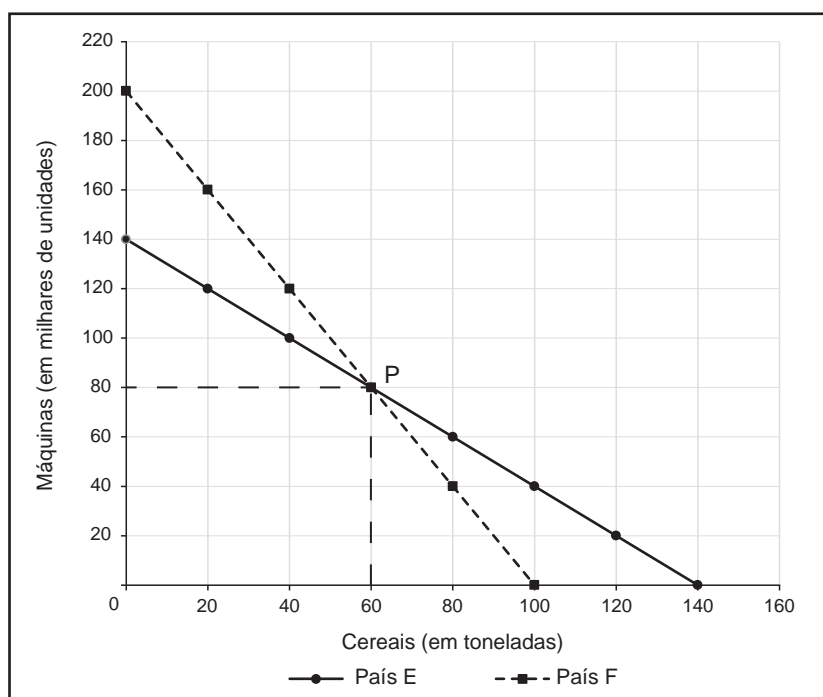
Consideremos que os países E e F produzem apenas dois bens, cereais e máquinas. Em cada um dos países, a produção de cereais e de máquinas é totalmente consumida no respetivo mercado interno. Assim, perante a ausência de comércio externo, o nível de produção de cada um dos países está representado pelo ponto P (Gráfico 4).

A partir daqui, facilmente podemos demonstrar que, sem aumentar a utilização de fatores produtivos, é possível obter uma maior produção para a economia global (constituída pelas economias dos países E e F), através da especialização de cada um dos países. Nestas circunstâncias, cada país optaria por produzir um único bem, especializando-se naquele em que fosse mais eficiente.

Baseado em: N. Gregory Mankiw, *Introdução à Economia*, 2.ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2001, pp. 48-49.

O Gráfico 4 apresenta as diversas combinações das quantidades produzidas de cereais e de máquinas no país E e no país F. Cada um dos pontos assinalados no gráfico estabelece a relação entre a quantidade produzida de cereais e a quantidade produzida de máquinas, quando cada um dos países utiliza de forma eficiente a totalidade dos seus fatores de produção.

Gráfico 4 – Combinações das quantidades produzidas nos países E e F



Explícite, com base na informação do texto e nos dados apresentados no Gráfico 4, os benefícios do comércio externo para a economia global, considerando o nível de produção dos países E e F nas situações de:

- ausência de comércio externo;
- existência de comércio externo.

*** 2.** Leia o texto.

O rio Mississípi muda o seu curso a cada 100 anos. Sedimentos levados pela água impedem o rio de chegar ao mar, obrigando-o a transbordar e a criar um novo leito. O Mississípi, na sua corrida para o mar, passa por Nova Orleães, condicionando a economia da região. Em 1950, os engenheiros do exército dos EUA, através da construção de uma estrutura de controlo do rio, composta por um conjunto de barragens, muros e comportas, conseguiram evitar a mudança do leito do rio. Esta estrutura é um exemplo de um bem público. Nenhuma empresa privada teria incentivos para a construir e, no entanto, a estrutura protege a população e as propriedades privadas.

Baseado em: Paul Krugman e Robin Wells, *Introdução à Economia*, 3.ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2007, p. 419.

Explicita, com base no texto e na característica «não exclusão» dos bens públicos, por que razão nenhuma empresa privada teria incentivos para construir a estrutura de controlo do rio.

*** 3.** A Tabela 9 apresenta alguns indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2020.

Tabela 9 – Indicadores das contas nacionais
(em milhões de euros)

Valor acrescentado bruto a preços de base	176 650,7
Remunerações dos assalariados	96 971,8
Excedente bruto de exploração/rendimento misto	81 344,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	25 789,8
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	24 123,8
Importações de bens e serviços	78 401,8

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2020*, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2021). (Adaptado)

Determine, com base nos dados fornecidos, o valor da procura global em Portugal. Utilize no processo de cálculo as óticas da produção e da despesa ou as óticas do rendimento e da despesa.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo														Subtotal
	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	II.	II.	II.	III.	III.	III.	
	1.	2.	6.	8.	11.	12.2.	13.	15.	1.	2.	3.	1.	2.	3.	
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														140
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo										Subtotal				
	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.					
	3.	4.	5.1.	5.2.	7.	9.	10.	12.1.	14.	16.					
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos										60				
TOTAL															200

Prova 712

2.^a Fase

VERSÃO 1

Exame Final Nacional de Economia A
Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho, por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho ou por etapas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Leitura de dados, (B) Análise e síntese e (C) Terminologia e comunicação. A atribuição da classificação de zero pontos simultaneamente nos parâmetros (A) e (B) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (C).

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por etapas, a classificação resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas. A classificação das respostas aos itens que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação das fórmulas utilizadas, dos cálculos efetuados, dos resultados e da unidade de medida. A classificação das respostas a estes itens está sujeita a desvalorizações devido, por exemplo, à ocorrência de erros de cálculo ou de transcrição.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nas respostas aos itens de construção que envolvam a produção de um texto, os tópicos que consistam na mera transcrição de dados apresentados nos documentos de suporte não são considerados para efeitos de classificação, salvo se tal for solicitado no item.

Nos itens de construção que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO

GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(A)	10
2.	(B)	(C)	10
3.	(D)	(B)	10
4.	(A)	(D)	10
5.1.	(D)	(A)	10
5.2.	(A)	(B)	10
6.	(D)	(C)	10
7.	(C)	(C)	10

8. 10 pontos

a) – 1; b) – 1; c) – 2; d) – 3

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona corretamente 4 opções.	10
1	Seleciona corretamente 3 ou 2 opções.	5

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
9.	(B)	(A)	10
10.	(A)	(D)	10
11.	(C)	(B)	10
12.1.	(B)	(C)	10
12.2.	(D)	(A)	10

13. 10 pontos

I – b); d); g)

II – a); c); e)

III – f)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Associa corretamente 7 ou 6 medidas.	10
2	Associa corretamente 5 ou 4 medidas.	7
1	Associa corretamente 3 ou 2 medidas.	3

Nota – Caso a mesma letra seja associada a mais do que um número, as associações em causa não devem ser consideradas.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
14.	(C)	(D)	10

15. 10 pontos

II, III e IV.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
16.	(C)	(D)	10

GRUPO II

1. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicitação das alterações no mercado de trabalho, em Portugal, em 2019, face a 2013, referindo:

- o aumento percentual do VAB (em termos nominais) superior ao aumento percentual da população empregada e o seu efeito no aumento (nominal) da produtividade média do trabalho;
- o aumento percentual (do valor nominal) das remunerações do trabalho superior ao aumento percentual da população empregada e o seu efeito no aumento (nominal) da remuneração por trabalhador.

Aspetos a observar em cada parâmetro

Leitura de dados:

- aumento percentual do VAB (em termos nominais);
- aumento percentual da população empregada;
- aumento (nominal) da produtividade média do trabalho;
- aumento percentual (do valor nominal) das remunerações do trabalho;
- aumento (nominal) da remuneração por trabalhador.

Análise e síntese:

- o efeito da evolução do VAB e da população empregada na evolução da produtividade média do trabalho;
- o efeito da evolução das remunerações do trabalho e da população empregada na evolução da remuneração por trabalhador.

Terminologia e comunicação:

- utilização adequada dos termos:
 - população empregada;
 - VAB;
 - produtividade média do trabalho;
 - remunerações do trabalho;
 - remuneração por trabalhador.
- clareza do discurso.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Leitura de dados 2 pontos
 B – Análise e síntese 6 pontos
 C – Terminologia e comunicação 2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Leitura de dados	2	Apresenta a leitura correta dos dados.	2
	1	Apresenta algumas imprecisões na leitura dos dados.	1
B Análise e síntese	2	Explicita as alterações no mercado de trabalho, em Portugal, apresentando, de forma completa, os dois aspetos previstos para este parâmetro.	6
	1	Explicita as alterações no mercado de trabalho, em Portugal, apresentando, de forma completa, apenas um dos aspetos previstos para este parâmetro.	3
C Terminologia e comunicação	2	Utiliza uma terminologia específica adequada e um discurso globalmente claro, que pode, contudo, apresentar falhas pontuais.	2
	1	Utiliza uma terminologia específica adequada, mas apresenta falhas no discurso que comprometem parcialmente a sua clareza. OU Utiliza uma terminologia específica com falhas, mas apresenta um discurso globalmente claro, que pode, contudo, apresentar falhas pontuais.	1

2. **10 pontos**

Tópicos de resposta

Explicitação da razão pela qual a inflação condiciona a utilização da moeda como reserva de valor, referindo que:

- a inflação, ao corresponder ao aumento do nível médio de preços, provoca a redução do valor (real) da moeda;
- a inflação condiciona a função de reserva de valor ao impedir, no futuro, a aquisição das mesmas quantidades de bens e serviços (OU a moeda, no desempenho da função de reserva de valor, deve permitir, no futuro, a aquisição das mesmas quantidades de bens e serviços).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita a razão pela qual a inflação condiciona a utilização da moeda como reserva de valor, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explicita a razão pela qual a inflação condiciona a utilização da moeda como reserva de valor, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta, e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explicita a razão pela qual a inflação condiciona a utilização da moeda como reserva de valor, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU	5
	Explicita a razão pela qual a inflação condiciona a utilização da moeda como reserva de valor, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	
1	Explicita a razão pela qual a inflação condiciona a utilização da moeda como reserva de valor, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

3. 10 pontos

Na resposta, devem ser considerados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Medidas e explicações do modo como contribuem para a concretização do objetivo selecionado (A ou B), referindo que:

Objetivo A – melhorar as condições de vida das famílias com níveis de rendimento mais baixos:

- a redução dos impostos diretos para as famílias de rendimentos mais baixos, ao originar o aumento do rendimento disponível dessas famílias, poderá provocar o aumento do consumo, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida;
- o aumento do salário mínimo nacional, ao originar o aumento do rendimento disponível das famílias (que auferem o salário mínimo), poderá provocar o aumento do consumo, contribuindo para a melhoria das condições de vida dessas famílias;
- o aumento dos apoios às famílias com desempregados, ao possibilitar o aumento do rendimento disponível dessas famílias, poderá provocar o aumento do consumo, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida.

Objetivo B – proporcionar condições favoráveis para a viabilidade das empresas:

- a redução das contribuições para a segurança social (pagas pelas empresas), ao originar a redução dos custos de produção dos bens (OU ao originar a redução dos preços de venda dos bens), poderá provocar o aumento da produção, contribuindo para a viabilidade das empresas;
- a criação de linhas de crédito para apoio às empresas, ao possibilitar o investimento em inovação (OU a oferta de novos bens e serviços), poderá provocar o aumento da produção, contribuindo para a viabilidade das empresas;
- a criação do regime de *lay-off* para as empresas, ao possibilitar a manutenção dos postos de trabalho (OU ao garantir rendimentos aos trabalhadores), poderá provocar a manutenção da capacidade produtiva, contribuindo para a viabilidade das empresas.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, de forma completa, de que modo contribuem para a concretização do objetivo selecionado.	10
3	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, uma de forma completa e a outra de forma incompleta, de que modo contribuem para a concretização do objetivo selecionado.	8
2	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, de forma incompleta, de que modo contribuem para a concretização do objetivo selecionado. OU Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma das medidas e explica, de forma completa, de que modo contribui para a concretização do objetivo selecionado.	5
1	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma das medidas e explica, de forma incompleta, de que modo contribui para a concretização do objetivo selecionado.	2

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas aos dois objetivos, só são consideradas para efeitos de classificação as medidas referentes ao objetivo apresentado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o objetivo, são consideradas para efeitos de classificação as medidas apresentadas, desde que seja inequívoco o objetivo a que o aluno se refere.

GRUPO III

1. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicitação dos benefícios do comércio externo para a economia global, referindo que:

- sem comércio externo, os dois países (eram autossuficientes e) produziam, cada um, 60 toneladas de cereais e 80 milhares de máquinas (OU produziam, na totalidade, 120 toneladas de cereais e 160 milhares de máquinas);
- com comércio externo, cada um dos países poderia especializar-se na produção de um produto (OU passar a produzir o produto em que é mais eficiente); assim, o país E produziria 140 toneladas de cereais, e o país F produziria 200 milhares de máquinas.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita os benefícios do comércio externo para a economia global, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explicita os benefícios do comércio externo para a economia global, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explicita os benefícios do comércio externo para a economia global, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Explicita os benefícios do comércio externo para a economia global, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Explicita os benefícios do comércio externo para a economia global, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

2. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicitação da razão pela qual nenhuma empresa privada teria incentivos para construir a estrutura de controlo do rio, referindo que:

- a empresa (privada) não poderia evitar que qualquer indivíduo beneficiasse dessa estrutura sem pagar;
- a empresa (privada) não conseguiria suportar os custos inerentes à sua construção (OU obter lucro).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Explicita a razão pela qual nenhuma empresa privada teria incentivos para construir a estrutura de controlo do rio, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
1	Explicita a razão pela qual nenhuma empresa privada teria incentivos para construir a estrutura de controlo do rio, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5

3. 10 pontos

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.

1.º Processo

Etapa 1: Cálculo do produto interno bruto a preços de mercado (PIB pm) 5 pontos

Fórmula: PIB pm = Valor acrescentado bruto a preços de base + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (ou equivalente) 2 pontos

Processo de cálculo: PIB pm = 176 650,7 + 25 789,8 (ou equivalente) . 1 ponto

Resultado: PIB pm = 202 440,5 2 pontos

Etapa 2: Cálculo da procura global (PG) 5 pontos

Fórmula: PIB pm = PG – Importações de bens e serviços (ou equivalente) 2 pontos

Processo de cálculo: 202 440,5 = PG – 78 401,8 (ou equivalente) 1 ponto

Resultado final: PG = 280 842,3 milhões de euros 2 pontos

2.º Processo

Etapa 1: Cálculo do produto interno bruto a preços de mercado (PIB pm) 5 pontos

Fórmula: PIB pm = Remunerações dos assalariados + Excedente bruto de exploração/rendimento misto + Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação (ou equivalente) 2 pontos

Processo de cálculo: PIB pm = 96 971,8 + 81 344,9 + 24 123,8 (ou equivalente) 1 ponto

Resultado: PIB pm = 202 440,5 2 pontos

Etapa 2: Cálculo da procura global (PG) 5 pontos

Fórmula: PIB pm = PG – Importações de bens e serviços (ou equivalente) 2 pontos

Processo de cálculo: 202 440,5 = PG – 78 401,8 (ou equivalente) 1 ponto

Resultado final: PG = 280 842,3 milhões de euros 2 pontos

Notas:

- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.
- Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
- Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
- Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
- Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo														Subtotal
	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	II.	II.	II.	III.	III.	III.	
	1.	2.	6.	8.	11.	12.2.	13.	15.	1.	2.	3.	1.	2.	3.	
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														140
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo										Subtotal				
	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.					
	3.	4.	5.1.	5.2.	7.	9.	10.	12.1.	14.	16.					
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos										60				
TOTAL															200